

O COMÉRCIO EXTERIOR COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL REGIONAL: O CASO DO SETOR METAL-MECÂNICO GAÚCHO¹

Julio Cavalheiro Kopf², Argemiro Luis Brum³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí

² Bolsista CAPES, aluno do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.

³ Professor Doutor do Mestrado em Desenvolvimento e DACEC, Orientador do projeto de pesquisa.

INTRODUÇÃO

O comércio internacional de mercadorias é um evento histórico da humanidade que remonta ao período da Rota da Seda à milhares de anos atrás, mas que somente com o advento das Grandes Navegações, e a descoberta de terras além-mar a partir do século XV é que abriu-se a possibilidade de expansão, não só das fronteiras do território através das colônias mas também do comércio de novos produtos para lugares que até então não faziam parte das tradicionais rotas terrestres de comércio estabelecidas pelo homem.

Segundo Carvalho e Silva (2007), foi Adam Smith que formalizou a teoria das vantagens absolutas, sendo que esta é a primeira teoria econômica científica a procurar demonstrar as vantagens do comércio entre nações. Smith fez duras críticas ao Mercantilismo, pois esse sistema era fortemente baseado no acúmulo de metais preciosos e também porque o mesmo não foi capaz de perceber que uma troca deveria beneficiar as duas partes envolvidas, sem que se registrasse necessariamente um déficit para uma das nações.

Este evento foi marcante no processo de desenvolvimento das nações descobridoras, pois propiciou à elas o acúmulo de divisas, o acesso a recursos como matérias-primas e ouro em grandes quantidades, tornando assim possível que estes colonizadores acumulassem riquezas e alavancassem suas economias internas atingindo altos índices de progresso para as nações envolvidas neste processo durante os séculos seguintes.

De acordo com Carbaugh (2004), a teoria das vantagens absolutas de Adam Smith foi posteriormente aprimorada por David Ricardo com a teoria das vantagens comparativas em que, mesmo que uma nação possua uma desvantagem de custo absoluta na produção de bens, ainda é possível existir uma base para o comércio mutuamente benéfico. A nação menos eficiente deveria especializar-se e exportar o bem para o qual é relativamente menos eficiente e a nação mais eficiente deveria especializar-se e exportar o bem para o qual é relativamente mais eficiente.

Quanto ao Brasil, após seu descobrimento em 1500, o país manteve-se colônia do então Império Ultramarino Português até o ano de 1822 quando se declarou independente. Nesse período, através

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

da assinatura do Pacto Colonial, o país era obrigado a comercializar exclusivamente com Portugal. O Brasil permaneceu Império até o ano de 1889 quando a monarquia foi derrubada após um golpe militar e foi proclamada a República, passando pela Revolução de 30 e a Era de Vargas, até o ano de 1964 quando o então presidente João Goulart foi deposto por novo golpe militar. Esse regime permaneceu no comando do país até 1985 quando negociou com os civis a saída do poder e o Brasil retomou sua democracia, primeiramente com uma eleição presidencial indireta em 1985 e, em 1989, com sua primeira eleição direta à presidência da República desde 1961.

Entretanto, a partir dos anos de 1950 o Brasil implantou um processo de modernização agrícola baseado na chamada Revolução Verde difundida pelos EUA. Conforme Brum (1988), o processo de modernização da agricultura no Rio Grande do Sul e no Brasil teve início na região do Planalto Gaúcho, depois da II Guerra Mundial. Enquadra-se ele na nova estratégia do capitalismo internacional, no pós-guerra. Com a modernização, a agricultura se internacionalizou, integrando-se ao projeto de desenvolvimento do complexo agroindustrial, sob o comando das corporações transnacionais e dos países centrais, principalmente os Estados Unidos. Nesse contexto, o comércio exterior de produtos primários cresceu significativamente a partir dos anos de 1970, sendo um elemento vital para a balança comercial do país na atualidade.

Para Carbaugh (2004), o comércio internacional beneficia a maioria dos trabalhadores, pois permite comprar os bens de consumo que são mais baratos e permite aos empregadores adquirirem as tecnologias e o equipamento que melhor complementam as aptidões de seus trabalhadores. Além disso, produzir bens para exportação gera empregos e renda para os trabalhadores locais.

Tal realidade ganha impulso a partir dos anos de 1990. Após décadas de inflação e planos econômicos sem sucesso, a abertura comercial do Brasil no início dos anos de 1990, iniciada durante o governo de Fernando Collor de Mello, e aprofundada com a implantação da estabilização da economia em 1994 (Plano Real), estimulou o mercado brasileiro a importar produtos e bens do exterior com a intenção de preparar as empresas nacionais para a competição em escala global. Sendo assim, a internacionalização de empresas brasileiras é um fenômeno recente que está cada vez mais presente no dia a dia das corporações envolvidas, tanto com importação quanto com exportação de bens e serviços. O número de empresas que atuam neste cenário internacional vem crescendo ano após ano.

Segundo Behrends (2002), a globalização da economia aconteceu de maneira tão rápida que, em qualquer ponto do nosso universo, as empresas sentiram o impacto desse novo processo. O Comércio Exterior é uma atividade dinâmica e requer uma constante atualização nos âmbitos de Planejamento Estratégico e, conseqüentemente, do Planejamento Operacional das empresas. A Globalização da economia dividirá as empresas em dois modelos: as que estão inseridas no Comércio Exterior, objeto de estudo deste projeto, e as que estão fora desse contexto.

Dessa forma, atualmente tem-se tornado prioritário nas grandes empresas agir globalmente, ou seja, através da expansão internacional de suas operações, na compra de matéria-prima ou de materiais acabados produzidos em outros países. Assim define-se a posição que a empresa ocupará no mercado global.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Este projeto é de relevância para as empresas que serão analisadas porque servirá como base teórica, pois destaca, além de fatores positivos e negativos, as necessidades de mudanças para que as empresas da região estudada possam atuar melhor no comércio internacional buscando mais desenvolvimento econômico e social para sua região de atuação. Também tem importância acadêmica, uma vez que a Unijuí, como Instituição Regional de Ensino Superior, e o programa de Mestrado em Desenvolvimento, trabalham com a linha de pesquisa multidisciplinar em Agronegócio e Economia Internacional, através do grupo de pesquisa onde se insere este estudo. Tendo em vista que até o presente momento os estudos científicos com este enfoque do comércio exterior e desenvolvimento regional ainda são poucos, o presente projeto de pesquisa se torna muito oportuno.

A possibilidade de realização e conclusão do estudo é boa, pois há grandes empresas exportadoras e importadoras na Região Funcional de Planejamento 7 e as exportações brasileiras crescem juntamente com a produção agrícola e industrial. O governo tem incentivado os empresários brasileiros a exportar, o que faz com que novos mercados se abram e cada vez mais empresas brasileiras entrem para competir nessa economia global e desenvolvam uma política de comércio exterior.

Quanto à sua viabilidade, o projeto apresenta boas condições para que seja desenvolvido e concluído com êxito, uma vez que os fatores e condições externas necessárias encontram-se presentes no cenário regional e o mesmo não implica em grandes custos para sua elaboração e desenvolvimento. A implantação dos resultados desse projeto depois de concretizado é viável, pois pode levar a novas propostas de como estas empresas possam alcançar novos clientes, mercados, resolver os gargalos existentes na cadeia produtiva e atingir os objetivos que se propõem ao ingressarem no mercado internacional e, através dele, serem capazes de gerar desenvolvimento na região, nesse sentido toda informação e conhecimento que puder ser compartilhado é válido.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar junto às grandes empresas exportadoras e importadoras do setor metal-mecânico da Região Funcional de Planejamento 7 se o comércio internacional proporciona desenvolvimento econômico e social no âmbito regional através das exportações e importações de seus bens e produtos.

Para que isso seja possível, como objetivos específicos deste projeto serão revisados bibliograficamente as teorias de comércio exterior levantando aspectos da internacionalização de empresas; serão verificados e analisados o histórico das Políticas Governamentais de Incentivos e Barreiras ao comércio internacional no Brasil e no Rio Grande do Sul; será caracterizada e analisada a infraestrutura utilizada pelas empresas estudadas na sua região de atuação a fim de serem detectados se ocorrem gargalos no processo e quais seriam os mesmos.

METODOLOGIA

A proposta deste estudo demanda um levantamento de dados e informações de comércio exterior, portanto o método de estudo selecionado foi a pesquisa de campo, com abordagem epistemológica positivista com enfoque qualitativo nas entrevistas e questionários sendo complementado pela

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

análise de dados estatísticos com enfoque quantitativo para que se tenha uma noção mais profunda e completa da realidade investigada. Como se trata, neste caso, de um estudo teórico-empírico, torna-se assim o mais adequado ao estudo de multi-casos, o que proporcionará uma visão específica do ambiente em que as empresas estão envolvidas, permitindo relacionar suas estratégias e práticas com os resultados obtidos.

Segundo Roesch (1996), a pesquisa qualitativa é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou plano, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos, ou seja de selecionar as metas de um programa e construir um intervenção, mas não é adequada para avaliar resultados de programas ou planos.

Sendo assim, o estudo de múltiplos casos tem um nível de pesquisa explicativo, onde são analisadas todas as informações obtidas das empresas acerca das estratégias e mecanismos de comércio exterior que possam proporcionar o desenvolvimento nos âmbitos econômico e social da região pesquisada.

De acordo com Gil (2010), as pesquisas explicativas tem como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos. Estas pesquisas são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, pois tem como finalidade explicar a razão, o porquê das coisas.

Para melhor atender os objetivos do projeto de pesquisa como técnicas de coleta de dados serão utilizados questionários, entrevistas e também materiais documentais. Quanto aos questionários, os mesmos serão direcionados à um número maior de empresas, a fim de que se possa ter uma noção geral do contexto em que as empresas estão inseridas, e posteriormente, serão feitas entrevistas em profundidade semi-estruturadas com os diretores e gerentes, focadas nas áreas de importação e exportação, que são o objeto de estudo do projeto. Além de ser uma técnica fundamental, as entrevistas possibilitarão serem levantadas quais as técnicas utilizadas e as dificuldades enfrentadas pelas empresas da região no comércio exterior.

Segundo Roesch (1996), “em entrevistas semi-estruturadas utilizam-se questões abertas, que permitem ao entrevistador entender e captar a perspectiva dos participantes da pesquisa”. A coleta dos dados estatísticos busca identificar qual o tamanho, a capacidade de produção e o perfil das empresas estudadas. Estas informações são relevantes ao estudo, e essenciais para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa, de modo a atingir os objetivos geral e específicos. Esse estudo encontra base teórica nos livros de autores de economia internacional, agronegócio e desenvolvimento, bem como em periódicos e revistas disponíveis ao público em geral e na internet, de forma a esclarecer informações e fornecer embasamento teórico para uma futura análise de dados.

Sendo assim, de acordo com o objetivo da pesquisa os capítulos do estudo serão divididos da seguinte maneira: Comércio Internacional e Teoria Econômica; Globalização e o papel do Brasil Comércio Exterior; Os Efeitos da Modernização da Agricultura no Setor Metal-Mecânico do Rio Grande do Sul; Desenvolvimento Regional.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através deste projeto de pesquisa pretende-se fazer, primeiramente, uma análise histórica das principais teorias de economia internacional, para posteriormente destacar qual o papel do Rio Grande do Sul dentro do comércio exterior brasileiro assim como no papel da Região estudada nas exportações e importações do Estado. Também se espera, pelo uso de dados estatísticos, diagnosticar qual o perfil das empresas analisadas, o tamanho, a capacidade produtiva, grau de envolvimento com o comércio exterior e as políticas Governamentais de incentivo às exportações das grandes empresas da região do setor metal-mecânico. Fazendo uso da análise do conteúdo nos questionários e nas entrevistas realizadas com os diretores das empresas, espera-se destacar os aspectos positivos e negativos, assim como detectar possíveis gargalos existentes no uso da infraestrutura existente para escoamento da produção e cadeia produtiva do setor metal-mecânico da região envolvidos no comércio internacional.

Tendo como referencial as teorias de economia internacional e, a partir do cruzamento entre as informações obtidas nos levantamentos de dados quantitativos, o que será feito no decorrer da pesquisa juntamente com a análise qualitativa do conteúdo obtido nas entrevistas será tecida a tese de dissertação de forma concisa e coesa evidenciando como o comércio exterior pode atuar como um mecanismo de desenvolvimento econômico e social na região em estudo. Além das futuras conclusões do próprio estudo possam servir como base para futuros projetos e novos questionamentos, até mesmo com abordagens distintas.

CONCLUSÕES

O estudo se encontra na fase de desenvolvimento do projeto de pesquisa científica, não havendo ainda resultados conclusivos.

PALAVRAS CHAVE

Economia Internacional, Comércio Exterior, Agroindústria, Desenvolvimento Regional

REFERÊNCIAS

- BEHRENDTS, Frederico L. Comércio Exterior. 7 ed. Porto Alegre: Síntese, 2002.
BRUM, Argemiro J. Modernização da Agricultura: trigo e soja. Ijuí: Vozes. 1988.
CARBAUGH, Robert J. Economia Internacional. 1 ed. São Paulo: Thomson Learning. 2004.
CARVALHO, Maria A. e SILVA, César R. L. da. Economia Internacional, São Paulo: Saraiva, 2007.
GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, São Paulo: Atlas, 2010.
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.